

ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 20 DE JANEIRO DE 2021, NA PLATAFORMA ONLINE MICROSOFT TEAMS – COM A PRESENÇA DOS **CONSELHEIROS TITULARES**: Roseli (RPR), Alderon Pereira (Rede Rua), Kelseny (CLGDH), Giulia Patitucci (SMDHC); Raquel Kother (SIURB); **CONSELHEIROS SUPLENTE**S: Maria Lisabete Santiago (SMADS), Robson Mendonça (RPR), Patrícia Rizzardo (Instituto Human), Marcelo Romão (IBECEI), Regina Manoel (OAF), **PARTICIPANTES**: Cassia Fellet, Julia Barbosa Lima, Luiza Burgareli, Rosiene Silverio, Renata Fortunato, Fraya Frehse, Edilene Rodrigues, Eryl Fernandes, Verônica, Aurora, Ana Carolina Martins, Paula.

A Sra. **Giulia** (SMDHC) iniciou a reunião com informes: **1.** Informou que está sendo produzida a Cartilha de Serviços e Direitos da População em Situação de Rua, que está atualmente sendo diagramada; **2.** Sobre o Projeto Cozinha Cidadã informou que dia 25/01 será atingido o marco de 2 milhões de marmitas entregues; **3.** Sobre o CPD PopRua (Centro de Promoção e Defesa de Direitos da População em Situação de Rua) informou que este será inaugurado ainda neste trimestre.

A palavra foi passada ao Sr. **Alderon** (Rede Rua) que informou os motivos de solicitação da Reunião Extraordinária: demonstrou preocupação com a segunda onda da pandemia de Covid-19, e solicitou informações sobre a situação do acolhimento das pessoas em situação de rua e como estão sendo feitos os protocolos de atendimento da saúde para este recorte. Pontuou também que além da pandemia os problemas de saúde da população em situação de rua foram agravados neste período. Pontuou também que existe bastante preocupação com a questão da alimentação, principalmente no período da noite, quando não há oferta de comida suficiente para a população em situação de rua. Por fim, informou que fará a leitura da Carta (Anexo 1) de reivindicações da população em situação de rua que foi enviada à Prefeitura Municipal de São Paulo em complemento à manifestação realizada.

O Sr. **Robson** (RPR) pontuou que as informações sobre as ações para a população em situação de rua não chegam nas organizações que estão atuando na pauta. Pontuou que é necessário a publicização de maiores informações sobre o contrato de distribuição de marmitas. Pontuou também que é preciso realizar o monitoramento frequente da composição das marmitas, pois estas precisam ser saudáveis e equilibradas. Pontuou que foi realizada manifestação no dia 14 de Janeiro de 2021, com a distribuição de marmitas do Projeto Rede Cozinha Cidadã para sensibilizar esta gestão da situação atual das pessoas em situação de rua no município. Solicitou o aumento da quantidade de marmitas distribuídas.

A Sra. **Kelseny** (CDHLG) pontuou que após o entendimento de que houve uma redução da equipe da Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua, este Conselho solicita, através de recomendação a ser enviada à SMDHC, a contratação de uma equipe maior para que esta possa dar andamento aos trabalhos do Comitê. Pontuou que em termos de alimentação há a necessidade de expansão da entrega de marmitas e de melhora da qualidade do alimento ofertado. Sobre a questão da saúde, solicitou novamente o repasse dos dados sobre o atendimento à população em situação de rua aos membros deste Conselho. Sobre o funcionamento do Comitê PopRua, pontuou que há a necessidade de periodicidade maior no retorno de encaminhamentos realizados pelo Conselho. Sugeriu a criação de um Drive do Comitê. Solicitou expansão da Ação Vidas nos Centros para outras regiões da cidade. Retomou pedido para que SMADS apresente plano de expansão de vagas em hotéis. Questionou sobre como se dará a atualização da cartilha poprua conforme haja mudança de endereços, por exemplo. Lamentou SEHAB não estar presente e perguntou se existe atualização sobre o programa Pode Entrar.

A Sra. **Roseli** (RPR) pontuou que cada dia mais pessoas têm comparecido às filas de distribuição do Cozinha Cidadã e solicitou um aumento da quantidade de marmitas entregues. Solicitou que seja estabelecida uma rede articulada entre saúde e assistência social. A Sra. **Julia Lima** (Gabinete Vereador Eduardo Suplicy) destacou no Relatório de Monitoramento do Comitê PopRua que a presença de membros de Governo em reuniões deste conselho é muito pequena, tendo atingido a marca de 30% de presença. Solicitou também resposta de assuntos debatidos na última reunião deste conselho em dezembro, como a resposta das perguntas feitas à SMS e à SMADS. Pontuou também que foi solicitado o encaminhamento para que as equipes de saúde tenham acesso ao SISA, e que seja informado o número de testes de Covid-19 em pessoas em situação de rua. Pontuou também que o site da SMADS não contém as informações necessárias e é de difícil acesso. Questionou como será feita a atualização de endereços e telefones na Cartilha PopRua. Solicitou também retorno sobre a reunião do Hospital Bela Vista e sobre o Decreto Regulamentador da Lei nº 17.252/2019. Pontuou que chegou ao Gabinete do Vereador Suplicy uma cobrança sobre serviços funerários para população em situação de rua. Quanto a isso, informou que há o Decreto nº 59.196/2020 que aponta que há gratuidade neste serviço apenas quando o CadÚnico do cidadão está atualizado, o que não ocorre com todas as pessoas em situação de rua. Por fim, questionou sobre o acompanhamento da Coordenação PopRua do Plano de Metas que será construído para nova gestão. A Sra. **Cássia** (A Cor da Rua) solicitou que seja feita comunicação oficial com os membros de Governo do Comitê PopRua, solicitando a presença destes nas reuniões.

A Sra. **Giulia** (SMDHC) apresentou o documento de Balanço das Ações de Enfrentamento à Covid-19 para a População em Situação de Rua, que está disponível no

site da SMDHC e detalha dados sobre atendimentos realizados à população em situação de rua pelas Secretarias Municipais. Sobre a Ação Vidas no Centro pontuou que o Comitê enviou ofícios solicitando informações sobre a continuidade, e o retorno obtido foi que está sendo realizado mapeamento de possibilidades para implementação de banheiros públicos permanentes. Sobre a Cartilha PopRua, pontua que está sendo realizada comunicação entre designer e equipe de comunicação da SMDHC para atualização constante do material produzido e o que o material será entregue à SMDHC em formato aberto, por isso a facilidade de realizar atualizações. Pontuou que serão realizados dois materiais diferentes: uma cartilha de bolso, que será distribuída nas ruas e equipamentos sociais, e uma versão online, que será disponibilizada às Secretarias e Organizações que realizam trabalho com pessoas em situação de rua. Sobre o decreto regulamentador da lei 17.252/2019 pontuou que a minuta foi enviada aos gabinetes das Secretarias mencionadas e será devolvida à SMDHC para continuidade do processo de fechamento do texto.

A Sra. **Maria Lisabete** (SMADS) respondeu algumas perguntas. Sobre as repúblicas, estamos com 10 editais abertos, e entre eles alguns não tiveram inscrições. Pontuou que foi feito aditamento para qualificação do RH das Repúblicas, que foi debatido no COMAS. Sobre o núcleo de atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua foi informado que está sendo feita reforma do imóvel para abertura do serviço, a previsão é que este projeto seja iniciado ainda no primeiro semestre de 2021. Explicou também que é a Proteção Especial que cuida dos serviços de Alta e Média Complexidade da Assistência Social. Pontuou que a fala dos conselheiros do Comitê PopRua, apesar de dura, é fundamental para a sensibilização dos profissionais que trabalham com pessoas em situação de rua. Pontuou que os serviços emergenciais não foram fechados, os únicos que foram fechados foram CEUs. Destacou a abertura de um novo serviço para famílias no centro. Comentou que estes serviços são fundamentais para a garantia das famílias permanecerem juntas, abarcando famílias que não aceitam ir para serviços porque ficariam separadas. Pontuou que atualmente o serviço para Covid-19 é o Emergencial Tietê, que atende pessoas com suspeita e diagnosticadas. O CA situado na Rua Dr. Bacelar está atendendo apenas idosos que não estão nas ILPIs. Pontuou que começou a vacinação dentro das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Pontuou também que houve encaminhamento de 100 pessoas para o POT, em parceria com a SMDET. Sobre os hotéis, disse que conversaria com sua equipe para saber do planejamento para 2021. Pontuou que houve a percepção dentro dos equipamentos de acolhimento da importância de vagas de acolhimento 24h, pois houve relatos de gerentes de serviços que disseram que a partir deste momento era possível realizar um acolhimento e acompanhamento de qualidade.

A Sra. **Giulia** (SMDHC) pontuou que, em relação ao acesso ao SISA pela SMS, precisaria da fala de alguém da saúde. Pontuou que a SMDHC tem acesso a este sistema na rede de serviços. Sobre dados de saúde, incluindo óbitos, de poprua, pontuou que está sendo realizada articulação entre SMADS e SMS para realização de um cruzamento de dados entre base das duas Secretarias e que com o produto desse cruzamento, conseguiremos ter novos dados em relação ao recorte populacional. Solicitou que os pontos pendentes sejam retomados na Reunião Ordinária de Fevereiro.

Encaminhamentos:

1. Envio de ofício à SMDHC solicitando contratação de equipe maior na Coordenação PopRua;
2. Envio de ofício solicitando melhora na qualidade e quantidade de marmitas;
3. Envio de carta do Movimento Estadual da PopRua à Secretarias mencionadas;
4. Ofício às secretarias solicitando presença no comitê;
5. Envio de dados da saúde à membros do Comitê PopRua;
6. Recomendação do Comitê para o descomplica e poupa tempo.

ANEXO 1

Entre a vida e a morte, combater a fome é mais forte!

Pela garantia da vida das pessoas em situação de rua, ambulantes, desempregados e grupos vulneráveis!

Estamos vivendo um momento difícil, perigoso e de muita dor. Mais de 200 mil pessoas já morreram no país por conta da Covid-19 e milhares seguem morrendo todos os dias, em uma verdadeira situação de calamidade pública. Em São Paulo, a mais rica cidade do país, mais de 50 mil pessoas têm que enfrentar essa crise em situação de rua. E o quadro segue piorando!

As pessoas estão morrendo em decorrência da Covid-19, mas, principalmente, por conta da falta de políticas públicas decentes e cuidadosas! Por essa razão, hoje, dia 14 de janeiro de 2021, nós, pessoas em situação de rua, desempregados, ambulantes e pessoas que perderam suas moradias na pandemia, nos reunimos aqui na frente à Prefeitura de São Paulo para denunciar a negligência por parte da Prefeitura e do Estado que beira ao genocídio.

A alimentação é um direito básico previsto na Constituição Federal. Entretanto, nem sequer isso o poder público nos tem garantido. Por isso, nós realizamos esse almoço aqui: para alimentar os que têm fome, dar água aos que têm sede e para distribuir bananas, que é tudo o que recebemos da Prefeitura todos os dias!

É visível, por todos os cantos da cidade, o aumento do número de pessoas em situação desumana, o que muitas vezes comove a população. Por outro lado, sem conhecimento, alguns chegam a defender a expulsão dessas pessoas: "qualquer comida serve", "gostam de ficar na rua", "internação compulsória", "retirem os pertences dessas pessoas" são coisas defendidas por algumas pessoas. São preconceitos! E só têm desumanizado a nossa sociedade.

A verdade é que todos nós estamos ficando em situação de rua: uns não têm emprego, outros não conseguem pagar seu aluguel, a comida está cada dia mais cara e as cestas básicas não chegam. Faltam até marmitas para a gente que depende delas para comer uma única vez no dia.

Nós somos cidadãos e cidadãs: queremos viver com dignidade e não pedimos mais do que os nossos direitos. Chega de sofrimento, fome, violência e mortes!

A Prefeitura em breve vai apresentar o seu Programa de Metas de 2021 a 2024. Nós reivindicamos que ela torne público esse documento, e consideramos importante incluir a implantação de moradias sociais, um plano de segurança alimentar e projetos alternativos de emprego.

Daqui para frente, queremos que o prefeito abra dialogo com a comissão do ato para ouvir e discutir nossas propostas, que são:

1. Manutenção no contrato e ampliação da quantidade de refeições do projeto Rede Cozinha Cidadã;
2. Continuidade e expansão do projeto Ação Vidas no Centro;
3. Aumento das vagas de hotéis para Pop Rua durante a pandemia;
4. Ampliação e diversificação da oferta de moradia digna;
5. Prorrogação da Renda Básica Emergencial municipal;
6. Prioridade para a População em Situação de Rua no programa de vacinação da Covid-19;
7. Retorno da gratuidade no transporte público a partir de 60 anos.

Queremos abrir um diálogo permanente para melhorar a nossa cidade e, juntos, buscar caminhos e resolver esse grande desafio da desigualdade, garantindo uma vida digna para todos e todas.

“A rua não é lugar de dormir, moradia já!”

Realização:

Movimento Estadual da Pop. em Situação de Rua de São Paulo.

Apoiadores:

Aliança Nacional LGBTI do Município de São Paulo;
Associação Rede Rua;
AVAAS - Associação de Moradias; Bancada Hip Hop;
Banho Solidário da Receita Federal;
CEDECA Interlagos;
Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos;
Central de Movimentos Populares;
Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama;

Coletiva Revolta da Lâmpada;
COOPERFLORA - Cooperativa de Agricultura Familiar de Americana, Cosmópolis, Limeira e Piracicaba;
CUT - Central Única dos Trabalhadores;
Familia HÓRUS LGBTI;
Fórum da Cidade de Acompanhamento das Políticas Públicas da Pop Rua;
Fórum Hip Hop MSP;
Grupo Tortura Nunca Mais – SP;
Mandato do vereador Eduardo Suplicy;
Mandato da vereadora Juliana Cardoso;
MNPR - Movimento Nacional da População de Rua;
MNLDP - Movimento Nac. de Luta em Defesa da Pop. em Situação de Rua;
MST - Movimento Sem Terra;
NDDH – São Paulo - Núcleo de Defesa de Direitos Humanos da População em Situação de Rua;
Núcleo de Movimentos Sociais e População em Situação de Rua da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP;
Projeto A Cor da Rua; Rede Periférica LGBTI Família Stronger;
Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região;
UAMP - União Associação de Moradia Paulista;
UMAJA - Associação de moradia Jardim Vista Alegre;
UJB - União da Juventude Brasileira;
UniSol – Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários.